

Logo pela manhã, em Campinas, montinhos de sementes da castanha, chapéu-de-sol, cascas de jaboticaba e etc., podem ser encontrados nas calçadas. São pistas do que "jantaram" na noite anterior os morcegos frugívoros.



Atibeus Cinereus
come frutas

Érica Araium
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
erica.nogueira@rac.com.br

Os morcegos parecem estar mais para Batman, o homem morcego, que para Drácula, o temível vampiro do escritor Bram Stoker. Afinal, enquanto o super-herói protege Gotham City dos malfeitores, esses pequenos mamíferos de asas, de hábitos noturnos, colaboram, diariamen-

Existem mais de 1,2 mil espécies do mamífero

te, ao equilíbrio ambiental — nobre missão. Perduram na Terra há mais de 50 milhões de anos, em todos os continentes, imagine! Mas por mera desinformação acerca de seus hábitos, muita gente os teme, sem razão. Pensando nisso, os responsáveis pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) instituíram 2012 como sendo o "Ano Internacional do Morcego". O objetivo do órgão é promover a conservação das mais de 1,2 mil espécies, além de incentivar a pesquisa e os projetos de educação ambiental.

O Criança conversou com a professora do Departamento de Biologia Animal do Insti-

Os morcegos são mamíferos que pertencem a uma ordem chamada Chiroptera (Quiróptera), palavra que vem do grego e que significa "mãos em forma de asas".

O focinho-de-porco, que vive na Tailândia, é o menor morcego do mundo. Tem uma envergadura de, no máximo, 15 centímetros.

tuto de Biologia da Universidade de Campinas (Unicamp), Eleonore Zulnara Freire Setz, a fim de esclarecer uma série de dúvidas sobre esses parceiros da natureza. Para começo de prosa, ela revela que mais de 170 espécies são encontradas no Brasil, que só fica atrás da Colômbia no ranking da diversidade. "Em Campinas, já foram registradas cerca de 30 espécies de morcegos", acrescenta a especialista. As maiores, chamadas de raposas-voadoras, só ocorrem noutros continentes (África, Ásia e Oceania).

É bom que se frise que, dentre o mais de milhar de espécies existentes, somente três, e que ocorrem na América Latina, são hematófagas, ou seja, alimentam-se de sangue. Daí serem co-

/ MEIO AMBIENTE / Ano Internacional dos Morcegos

Phyllostoma Stenops
onívoro



Eles são feios, muito úteis à na

Sturnira Lillium
adora frutinhas



Os morcegos possuem um "sentido": te... Graças a estruturas focinholas, são capazes de captar ondas de calor. A saliva desses animais contém uma substância anticoagulante que pode levar ao desenvolvimento de remédios para a circulação.

Possuem os cinco sentidos aos quais estamos acostumados (visão, olfato, audição, tato e paladar) e se locomovem de forma precisa graças a um complexo sistema de ecolocalização, que pode ser chamado de "sexto sentido". Funciona assim: o animal identifica um obstáculo pelo eco que ele produz em resposta ao som que emite. Alguns assobiam pela boca, outros pelo nariz (esses têm uma "folha" em forma de concha no nariz, que ajuda a direcionar o som). Se o eco demora a ser ouvido, o animal sabe que o obstáculo (ou uma presa, por exemplo) está distante.

SERVIÇO

● Para saber mais, acesse o site da Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros — www.sbeq.org — e também o da Casa dos Morcegos (rico em informações) — www.casadosmorcegos.org.



Fotos: Marco Mello/Divulgação



, mas
natureza

gos-vampiros
inda um "sétimo
ermopercepção.
nturas presentes no
capazes de perceber
r à curta distância.
as espécies é tema
o. Ela tem um
nte que é capaz de
envolvimento de
para doenças de
culação.

Na Ásia, as mangas silvestres são dispersas por raposas-voadoras. As fibras ajudam a garantir que esse fruto pesado não "escorregue" durante o percurso entre a mangueira e o local onde a polpa será consumida pelo morcego. Esse é um comportamento comum aos frugívoros: levar o alimento para um poleiro de alimentação.

Desmodus Rotundus: esta espécie, sim, se alimenta de sangue



Lichonycteris Obscura: que come néctar

As diferentes espécies têm organizações sociais próprias. Os morcegos se limpam mutuamente, cuidam conjuntamente de filhotes, podem repassar alimento para companheiros e, como acontece com os demais mamíferos, as fêmeas parem seus filhotes e os amamentam.

nhecidas como morcegos vampiros. "Duas dessas espécies só se alimentam de sangue de aves e, a outra, de sangue de mamíferos.

Na pecuária, eles podem causar prejuízo, pois se alimentando de sangue podem causar anemia e prejudicar o crescimento do animal (vaca, cavalo, porco, etc)", explica.

Acontece que esses bichinhos têm uma dieta bem variada e, em maioria, são insetívoros (alimentam-se de insetos) ou frugívoros (frutas).

"Os insetívoros podem ter adaptações diferentes para captura, como uma espécie de "rede", uma membrana entre as patas posteriores, que os ajuda a "pescar" os insetos em voo", conta a professora.

Além dessas, próximas a lagoas e lagos, há espécies piscívoras (que se alimentam de peixes) e, ainda, espécies polinizadoras, chamadas de nectarívoras. Como característica, elas têm focinhos afilados e, muitas vezes, a língua, que é longa, também é felpuda como uma toalha de banho para que o animal absorva o néctar das flores".

Eis aí um ponto chave. Se não houvesse tantos morcegos nectarívoros, quantas espécies da flora, e consequentemente, da fauna, desapareceria?

Há espécies capazes de dispersar mais de 60 mil sementes numa única noite! E se não fossem os insetívoros, quantas pragas que afetam a agricultura não seriam, naturalmente, controladas? "E não é só. Muitas vezes, esse tipo de morcego é abundante nas cidades por conta da iluminação urbana, que atrai os insetos", lembra Eleonore.

Pensando-se na manutenção dos ecossistemas e da biodiversidade, os morcegos são verdadeiros aliados do homem.



Mimon Crenulatum: adora insetos

O melhor a fazer é ter cuidado

Na natureza, esses animais procuram se refugiar de predadores, como corujas e falcões, sob as copas de árvores, em reentrâncias de pedras e cavernas. Nas cidades, porém, é comum avistá-los sobrevoando ruas e procurando abrigo em telhados e forros, garagens, vãos de prédios, caixas de persianas... O que fazer se, por desventura, um morcego se abrigar num quarto escuro, dentro de casa, por mero esquecimento de uma janela aberta? A primeira regra é jamais tocá-lo. Isso porque os morcegos atuam no ciclo natural da raiva, doença perigosa, letal, que pode atingir tanto animais quanto seres humanos.

"Qualquer morcego ao alcance da mão pode estar doente. Durante o dia, ele deveria estar repousando em algum lugar protegido, escuro. Se não está, há algo errado com ele. À noite, ele estará voando, procurando comida e, dificilmente, poderá ser alcançado com a mão. Uma pessoa com uma luva grossa, poderá tirá-lo do caminho, colocá-lo no alto, fora do alcance das pessoas e animais domésticos, e se ele estiver bem, poderá retomar suas atividades. O importante é não deixar que ele morda ninguém, pois mesmo sem ser hematófago, ou mesmo sem ter raiva, ele vai querer se defender, vai morder. E, se estiver com raiva e a saliva entrar em contato com o nosso sangue pegaremos a doença", alerta a professora Eleonore.